

# INDICADOR DO MILHO E SOJA

IMPACTO NO AGRONEGÓCIO NO ESTADO DO PARANÁ



## COMPORTAMENTO DOS PREÇOS E TENDÊNCIAS DE MERCADO DE 02/06 a 06/06/2025.

Nesta edição da nossa newsletter, você confere os principais movimentos do mercado do agronegócio no Paraná e no cenário internacional. Acompanhar a dinâmica da soja e do milho é essencial para quem busca clareza na tomada de decisões e uma visão

estratégica do mercado de commodities. Embora o Brasil tenha grande relevância global na produção agrícola, os preços internos seguem fortemente influenciados pela Bolsa de Chicago (CBOT) — compreendê-la é fundamental. Boa leitura!

### Nessa newsletter você vai conferir:

Variação do Indicador da Soja e do Milho CIA/UFPR

Variação de preço das commodities na B3

Variação do Dólar

Variação de preço das commodities na CBOT

Variação de preço dos derivados da soja na CBOT

# INDICADOR DA SOJA CIA/UFPR



Nesta semana, a **Saca da Soja Balcão CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 0,46%, fechando a semana em R\$ 118,15. Considerando a média de preço da semana anterior, houve uma alta de 0,69%.

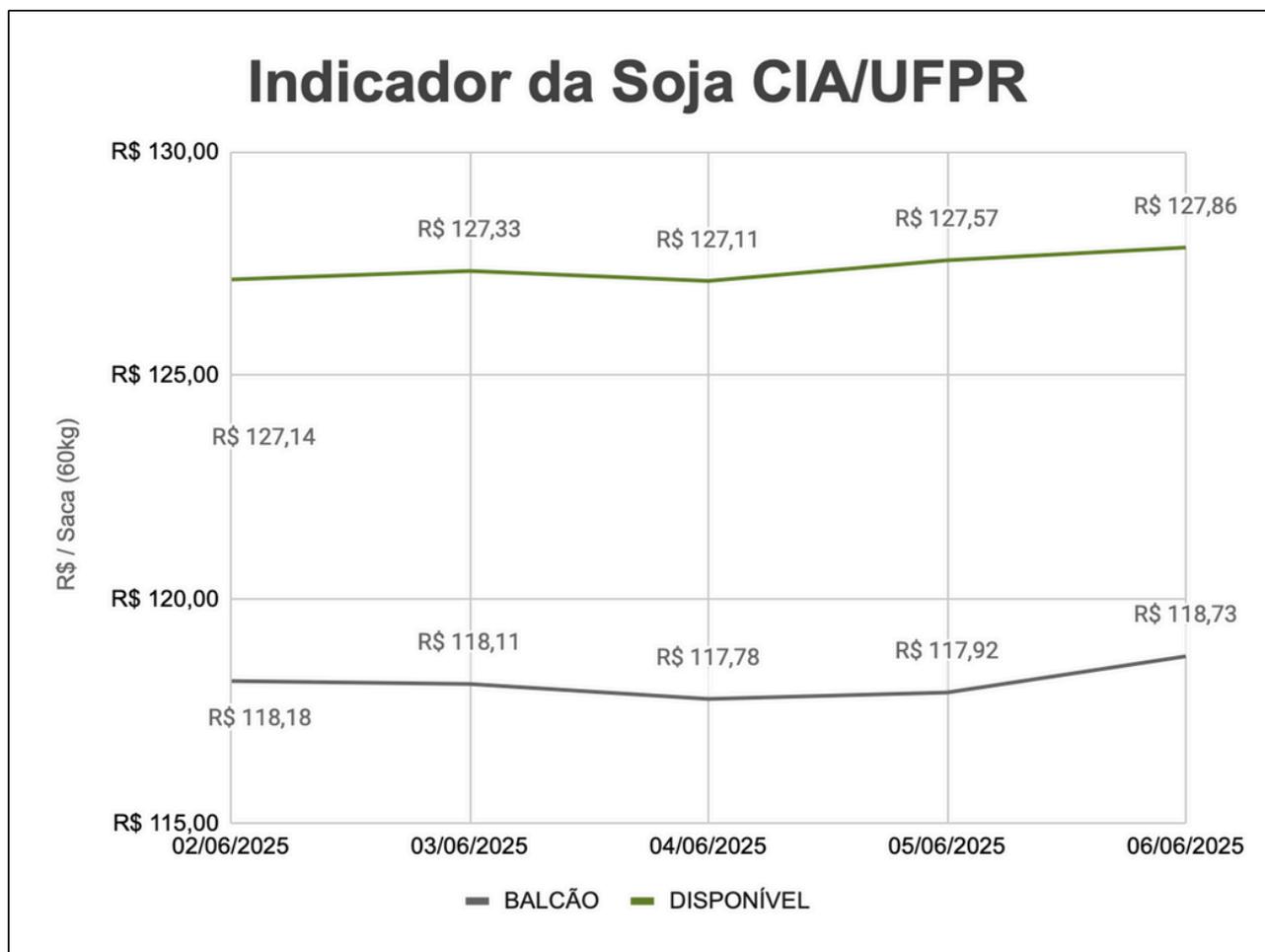


Gráfico de variação do Indicador da Soja CIA/UFPR

Já a **Saca da Soja Disponível CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 0,56%, fechando a semana em R\$ 127,40. Houve uma alta de 1,07% em relação a média de preço da semana anterior.



# INDICADOR DO MILHO CIA/UFPR

Nesta semana, a **Saca do Milho Balcão CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 0,79%, fechando a semana em R\$ 55,19. Considerando a média de preço da semana anterior, houve uma alta de 0,86%.

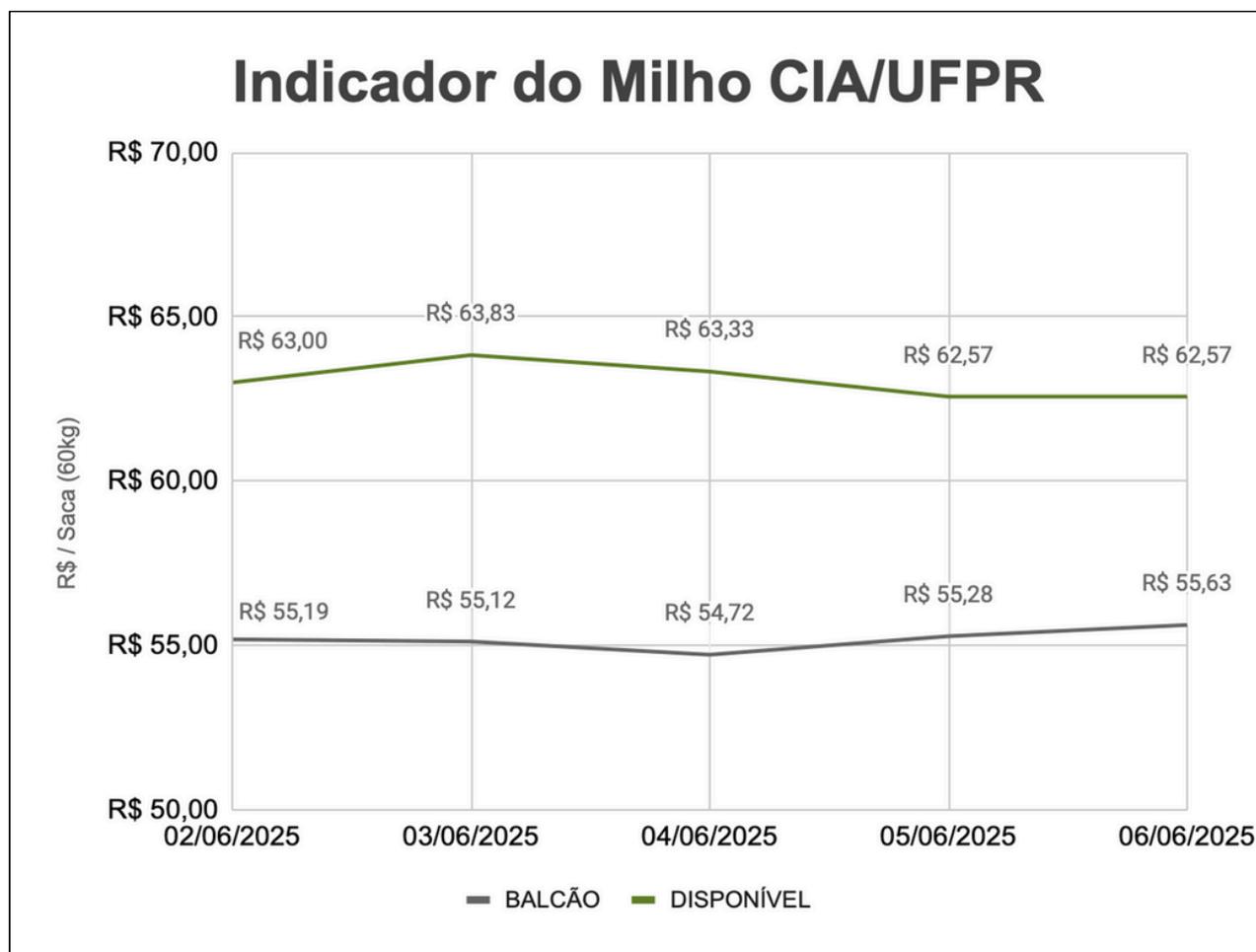


Gráfico de variação do Indicador do Milho CIA/UFPR

Já a **Saca do Milho Disponível CIA/UFPR** apresentou variação semanal de 0,68%, fechando a semana em R\$ 63,06. Houve uma alta de 1,48% em relação a média de preço da semana anterior.

# INDICADOR CIA/UFPR

No Paraná, a comercialização de grãos ocorre principalmente por duas modalidades: Balcão e Disponível. A modalidade Balcão funciona como um contrato a termo, em que o produtor negocia antecipadamente a entrega futura da produção. A empresa compradora fica responsável pela limpeza, secagem e classificação do grão. Essa modalidade oferece mais previsibilidade de receita, mas com menor flexibilidade.

Já a Disponível é a venda imediata, com o produto já colhido, geralmente em menores quantidades. O preço é definido conforme as condições do mercado físico, sendo mais sensível às oscilações de oferta e demanda, variações cambiais e clima. Nessa operação, o produtor assume os custos de beneficiamento.

A diferença de preço entre as modalidades está ligada ao risco, à logística e ao momento da venda. Entender essas diferenças ajuda o produtor a planejar melhor sua comercialização e a proteger sua rentabilidade.

---

# COMMODITIES NA B3



A B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) é a principal bolsa de valores do Brasil e também atua no mercado de derivativos agropecuários, sendo referência nacional para os contratos futuros de commodities como soja, milho e boi gordo. Esses contratos funcionam como acordos de compra e venda com entrega futura, com preço, data e especificações definidos previamente, oferecendo ao produtor uma importante ferramenta de proteção contra as oscilações de preços.

A B3 tem papel estratégico no agronegócio brasileiro, especialmente para produtores, tradings, cooperativas e investidores que buscam gestão de risco e previsibilidade de receita. Suas cotações refletem o mercado doméstico e podem ser influenciadas por fatores como clima, logística interna, câmbio, oferta e demanda, além do comportamento da CBOT, que serve como referência global.

Ao contrário da CBOT, que negocia em bushel, na B3 os contratos são cotados diretamente em reais por saca de 60 kg, o que facilita o acompanhamento por produtores brasileiros. A liquidez na B3 tem crescido com o maior uso de instrumentos de hedge por parte do setor produtivo.

Compreender o funcionamento da B3, seus contratos e mecanismos é essencial para quem atua no setor agro, pois isso impacta diretamente a tomada de decisões comerciais e a rentabilidade da produção.

---

# INDICADOR DA SOJA NA B3

Os contratos futuros de soja na B3 apresentaram alta consistente ao longo da semana. O vencimento julho/25 subiu de US\$ 22,85 para US\$ 23,45/saca, com movimento semelhante para agosto e novembro/25. A valorização foi impulsionada pelo avanço das cotações na CBOT e pela expectativa de estoques mais apertados no segundo semestre.

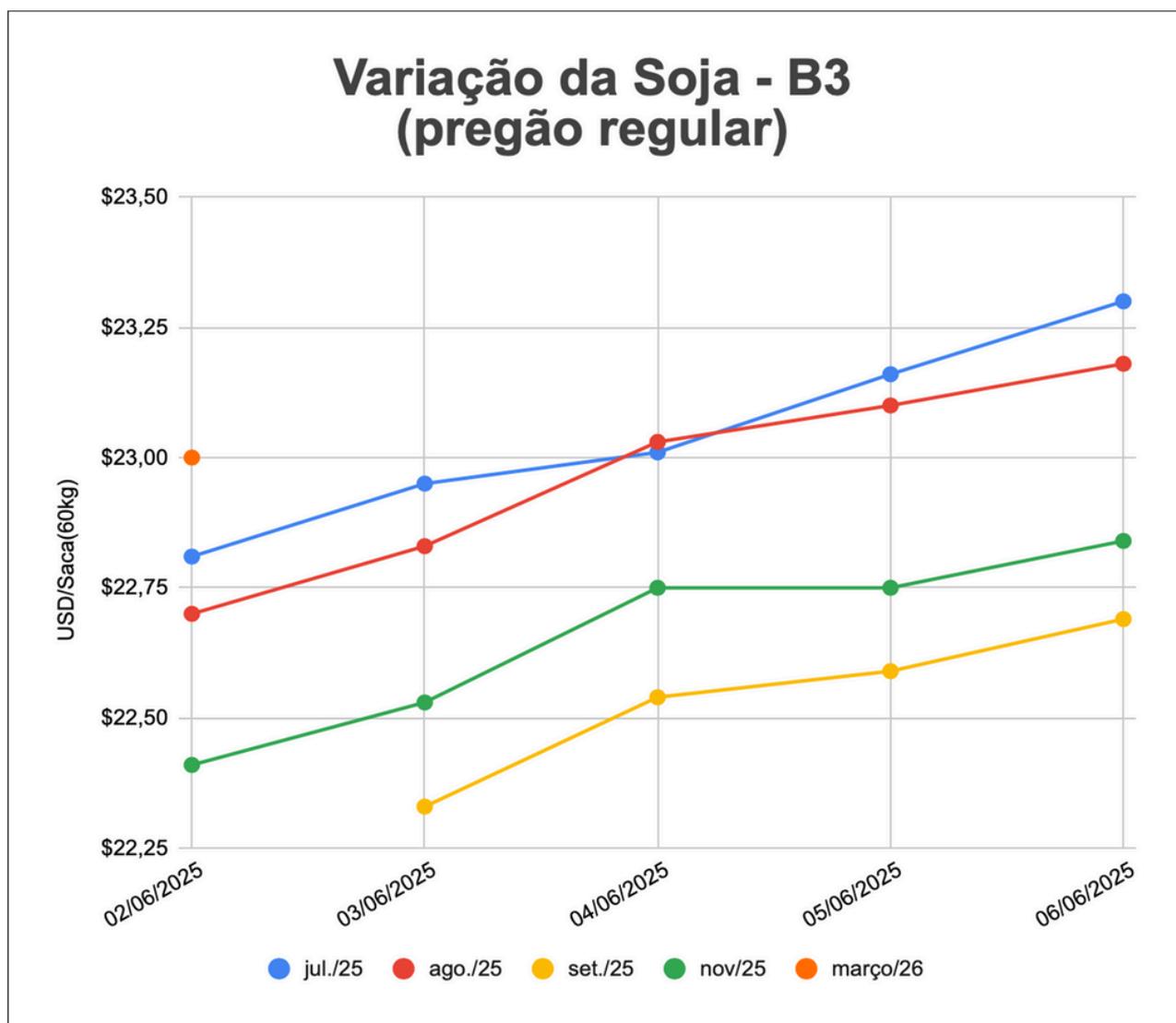


Gráfico da variação da Soja em Sacas(60kg)

Mesmo com o dólar recuando, a firmeza da soja nos mercados internacionais e a demanda ativa mantêm os preços sustentados no Brasil.

# INDICADOR DO MILHO NA B3

Na B3, os contratos futuros de milho mantiveram a trajetória de valorização durante toda a semana. O contrato de julho/25 passou de R\$ 63,50 para R\$ 64,80/saca, enquanto novembro/25 superou os R\$ 73,00. O movimento altista é sustentado por um dólar ainda elevado, incertezas sobre a produtividade da segunda safra e expectativas de demanda firme no segundo semestre.

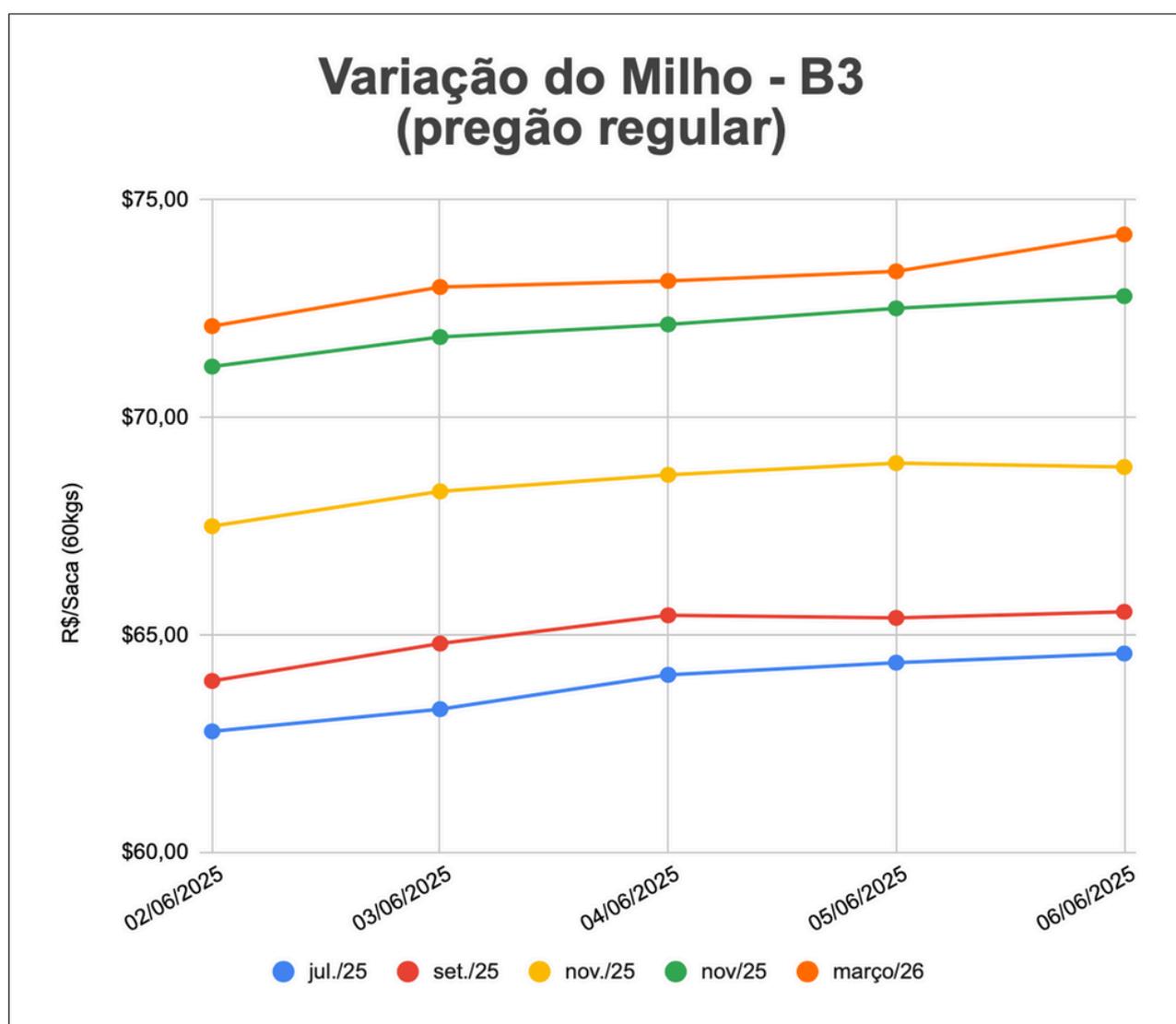


Gráfico da variação do Milho em Sacas(60kg)

O contrato de março/26, mais distante, também ganhou força, sinalizando maior interesse na fixação antecipada para a próxima temporada.

# INDICADOR DO DÓLAR



O dólar comercial encerrou a semana cotado a R\$ 5,59, acumulando uma queda de R\$ 0,11 em relação ao início do período. O movimento de desvalorização refletiu o alívio no cenário internacional, com menor aversão ao risco por parte dos investidores, além de fluxo cambial positivo no Brasil.

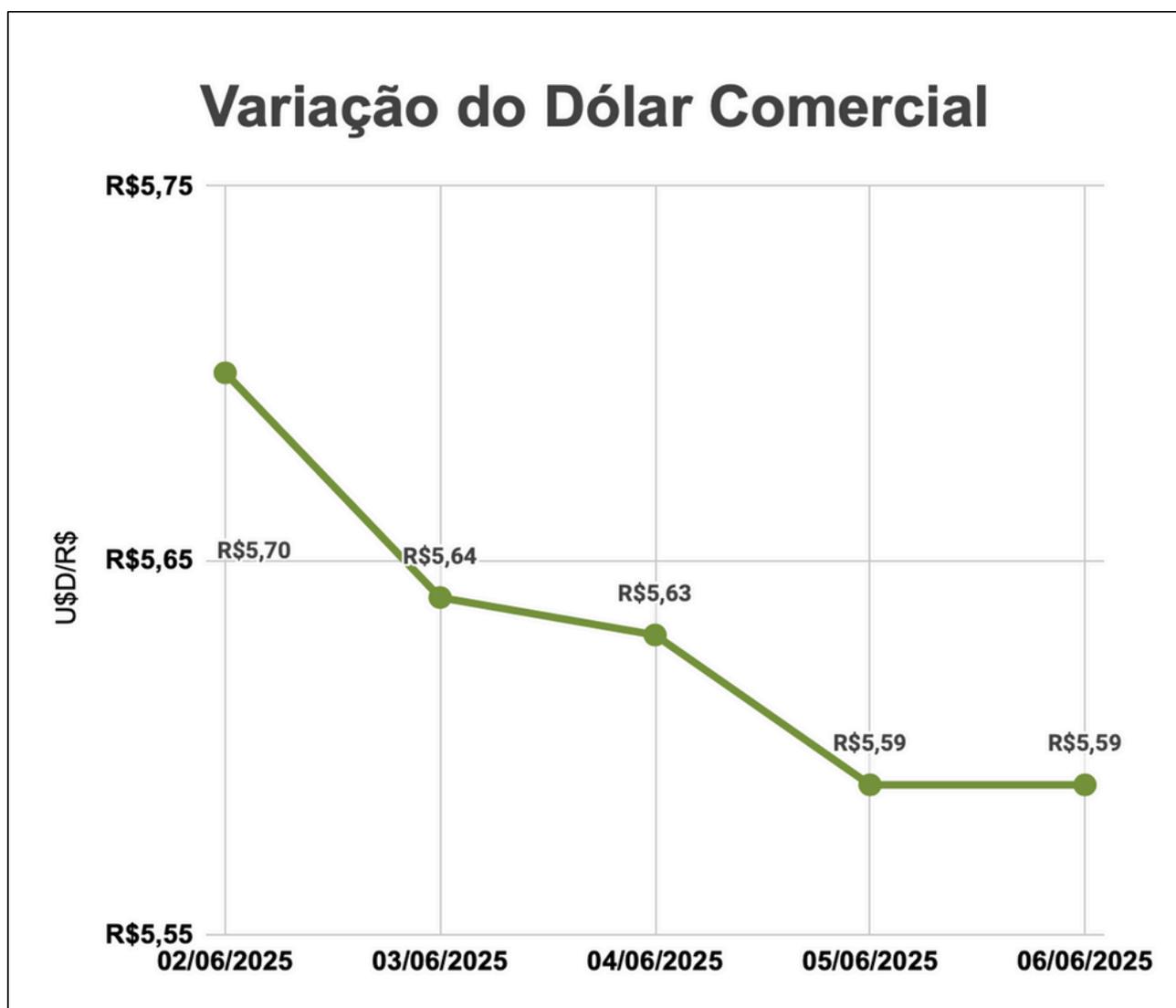


Gráfico de variação do Indicador do Dólar

A queda do dólar, no entanto, pressiona os preços internos das commodities exportadas, ao reduzir a competitividade do produto brasileiro no mercado internacional.

# COMMODITIES NA CBOT



A CBOT (Chicago Board of Trade) é uma das bolsas de commodities agrícolas mais antigas e importantes do mundo, fundada em 1848 nos Estados Unidos. Ela é responsável por registrar diariamente os contratos futuros e os preços internacionais de produtos como soja, milho e trigo. Esses contratos representam acordos de compra e venda para uma data futura, com preço, quantidade e data de entrega previamente definidos. Eles são uma ferramenta importante de proteção contra a volatilidade de preços, permitindo que produtores e compradores se antecipem às oscilações do mercado.

A CBOT exerce forte influência sobre o agronegócio brasileiro, especialmente no Paraná, um dos principais estados produtores do país. As cotações internacionais funcionam como base para a formação dos preços internos, sendo afetadas por fatores como clima, oferta e demanda global, câmbio e conflitos geopolíticos.

No mercado internacional, a unidade de medida utilizada é o bushel – cerca de 27,2 kg para soja e 25,4 kg para milho. Já no Brasil, a comercialização é feita com base na saca de 60 kg, o que exige conversões para acompanhar corretamente o comportamento do mercado.

Compreender o funcionamento da CBOT, os contratos futuros e as unidades de medida é essencial para produtores, cooperativas e empresas, pois isso influencia diretamente as decisões de venda, o planejamento da safra e a rentabilidade do negócio.

---

# INDICADOR DA SOJA NA CBOT

Na Bolsa de Chicago (CBOT), os contratos futuros de soja registraram alta contínua ao longo da semana. O contrato de julho/25 saiu de US\$ 10,35 e fechou o dia 06/06 próximo de US\$ 10,75/bushel. O otimismo é sustentado por preocupações climáticas nos Estados Unidos, associadas à semeadura e ao início do desenvolvimento das lavouras.

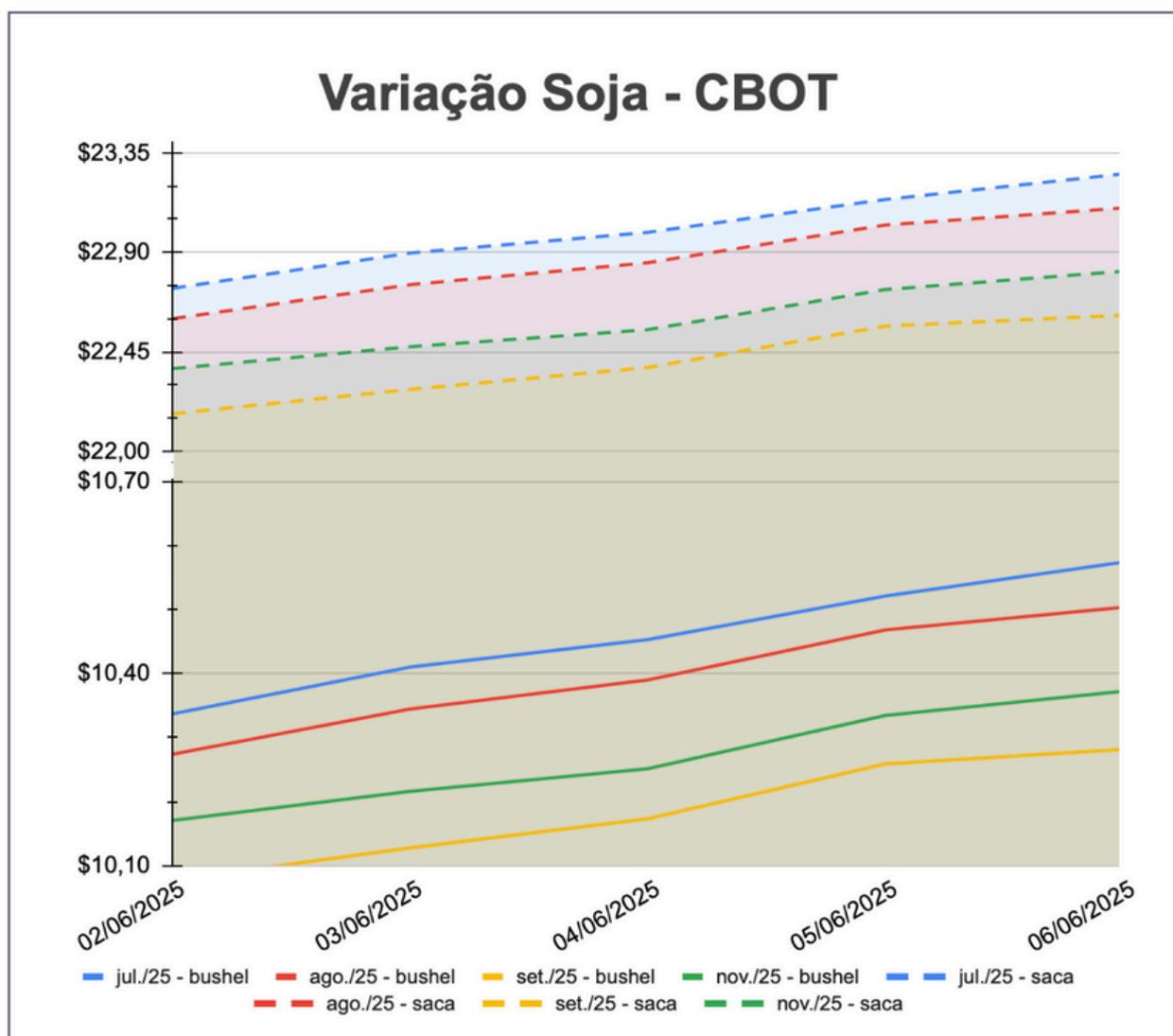


Gráfico da variação da Soja em bushel em comparação a Soja em Sacas(60kg)

Os contratos em saca também subiram, acompanhando o movimento. O cenário segue com viés de alta no curto prazo, caso o clima adverso persista.

# INDICADOR DO MILHO NA CBOT

Os contratos futuros de milho na CBOT apresentaram leve recuperação ao longo da semana, com destaque para os vencimentos de dezembro/25 e março/26. O contrato de julho/25 avançou para níveis próximos de US\$ 4,60/bushel, refletindo preocupações climáticas nos EUA e incertezas quanto à produtividade da safra. A melhora nos preços também está atrelada à movimentação do petróleo, que afeta a demanda por etanol nos EUA. Apesar disso, o cenário ainda é de cautela, com resistência de compradores diante dos altos estoques globais.

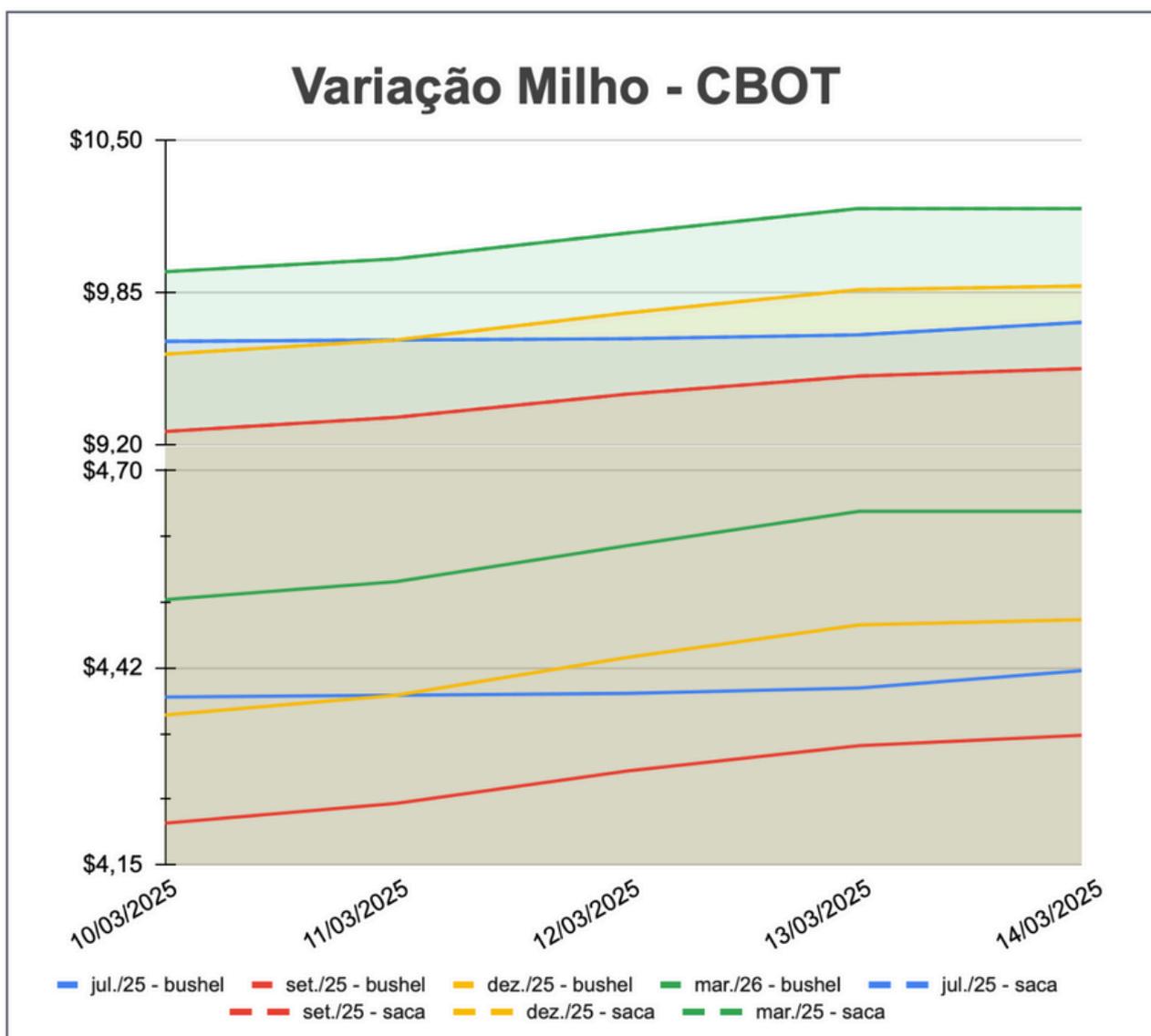


Gráfico da variação do Milho em bushel em comparação o Milho em Sacas(60kg)

# DERIVADOS DA SOJA NA CBOT



A valorização da soja em grão foi acompanhada por altas nos preços do farelo. Na CBOT, os contratos de julho e agosto/25 encerraram a semana com alta de mais de US\$ 10/ton, com o produto negociado acima de US\$ 385,00. Os fundamentos da indústria de ração, especialmente no mercado asiático, sustentam a valorização. A margem de esmagamento segue atrativa, o que estimula o processamento interno e o crescimento da exportação de derivados. A demanda firme e a oferta controlada mantêm o mercado aquecido.

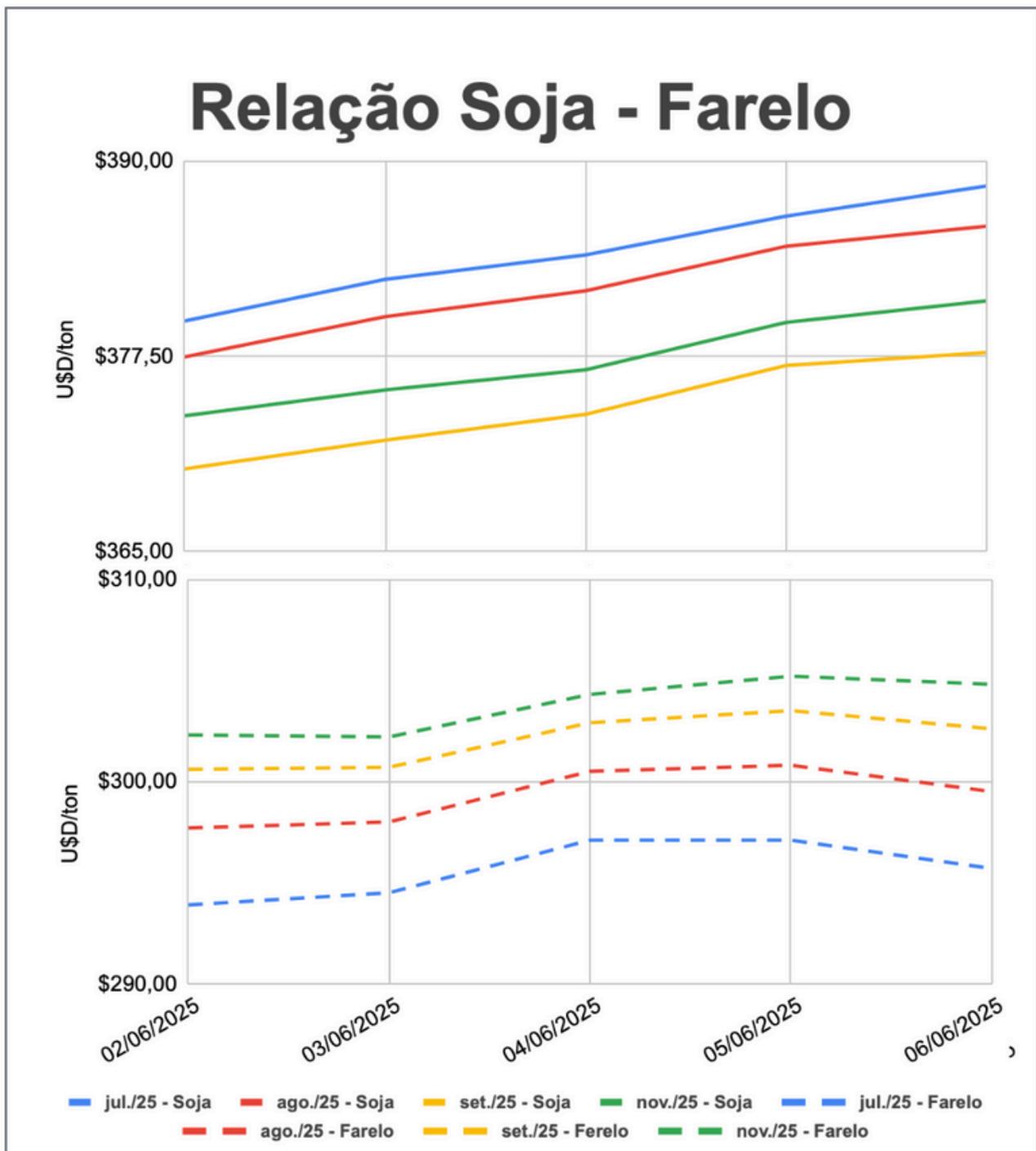


Gráfico de relação entre a Soja e o Farelo de Soja em toneladas

Os contratos futuros de óleo de soja operaram com leve volatilidade, mas mantiveram uma tendência positiva ao longo da semana. O contrato de julho/25 iniciou o período abaixo de US\$ 0,47/libra e fechou em US\$ 0,47, com os demais vencimentos acompanhando esse padrão. O mercado foi influenciado pela leve recuperação dos preços do petróleo e pela retomada da demanda por biocombustíveis, em especial nos EUA. Mesmo com o dólar em queda, os preços seguiram firmes, sustentando as margens do complexo soja.

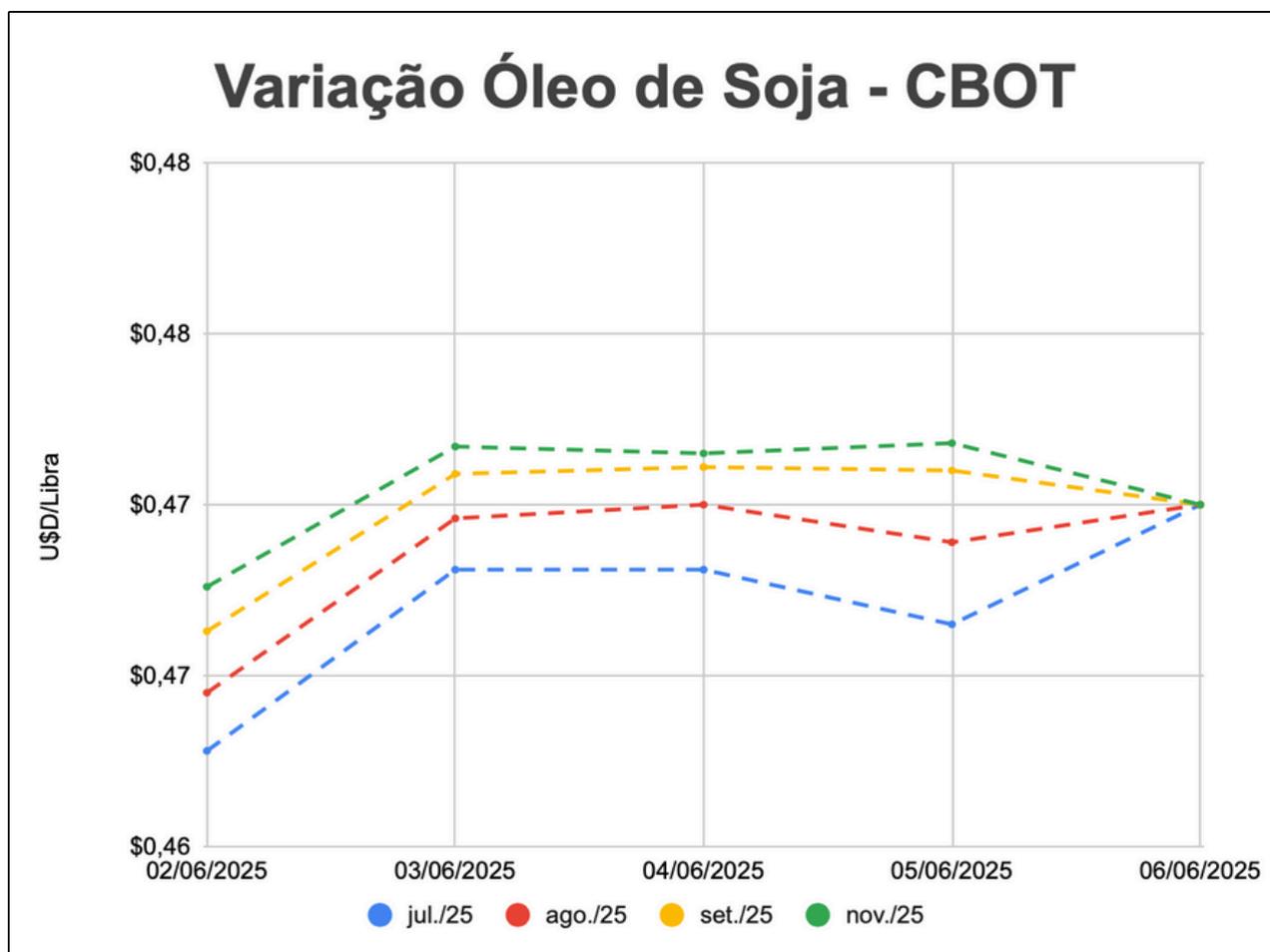


Gráfico de variação do Óleo de Soja



Acompanhe os Preços Diários da Soja e do Milho no Paraná em [www.ciaufpr.com.br](http://www.ciaufpr.com.br).

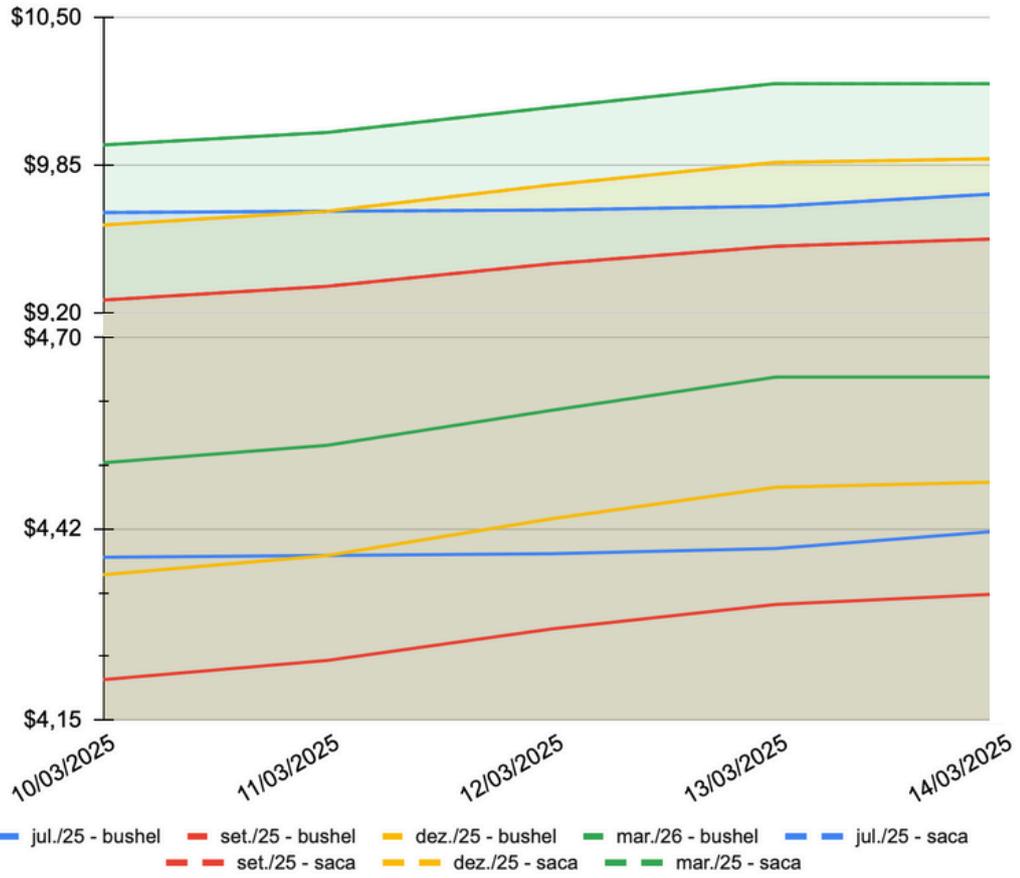
**Coordenação Geral:** Prof. Dr. Paulo Rossi Junior

**Equipe:** Brenda Grochovski Batista, Bruna Fritzen Melgarejo, Carolina Huber Rodrigues da Silva, Erica Maria Claudino dos Santos, João Victor de Souza, João Vitor Decezaro Bernieri, Maria Eduarda Slompo Mainardes, Marianna Israel Zelak, Nicolle Botelho da Silva, Raphaela de Fátima Ramos Medeiros, Rhuan, Bueno Zaniolo.

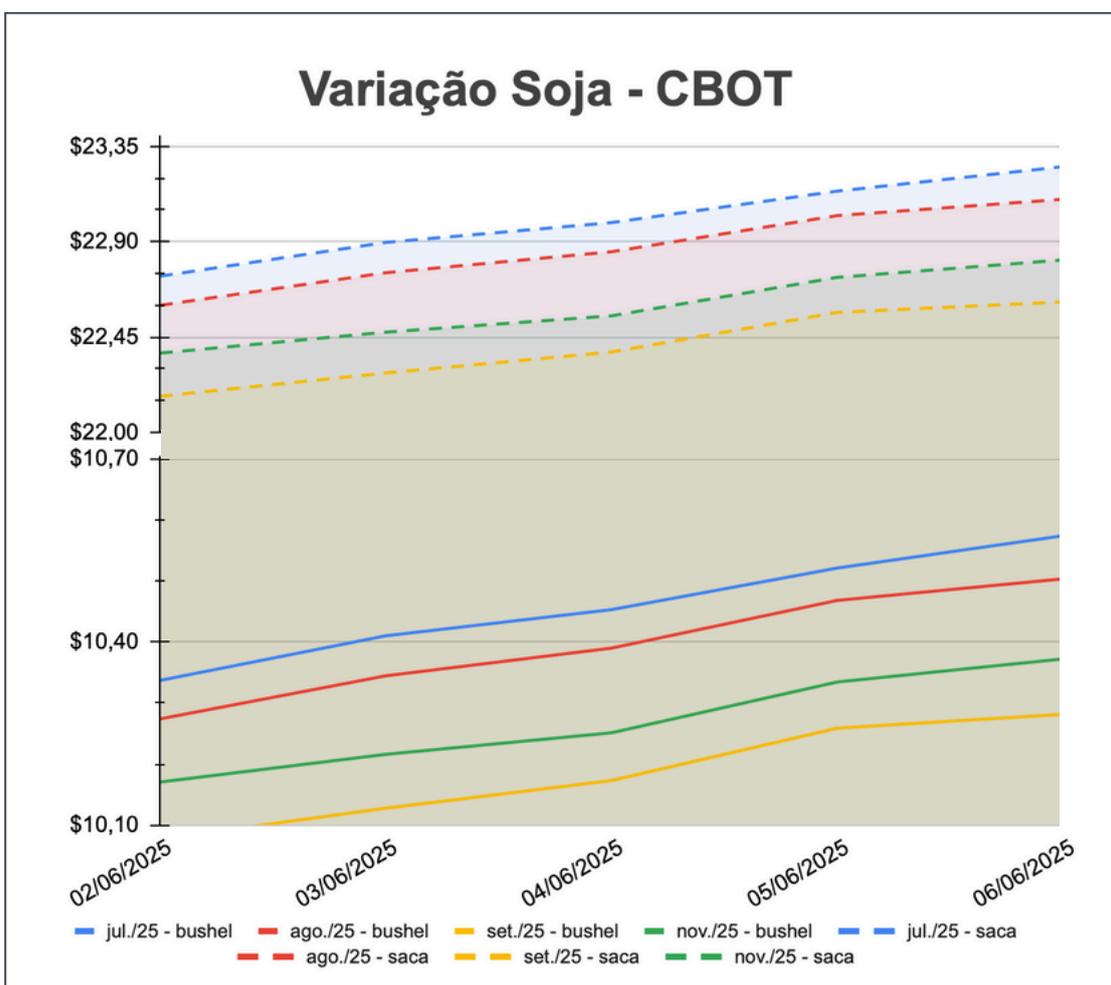
Centro de Informação do Agronegócio - CIA  
Universidade Federal do Paraná  
R. dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035-050 Juvevê - Curitiba - PR  
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765  
[www.lapesui.com.br](http://www.lapesui.com.br) / [www.ciaufpr.com.br](http://www.ciaufpr.com.br)

---

## Variação Milho - CBOT



## Variação Soja - CBOT



# Relação Soja - Farelo

